



SDE

Secretaria de Desenvolvimento Econômico
do Distrito Federal

Desenvolvimento e Industrialização do Distrito Federal e Região Metropolitana

Apolinário Rebelo

Subsecretário de Investimentos
Estratégicos e Negócios Internacionais



Preservar Brasília

**Desenvolver o Distrito Federal
e sua Região Metropolitana**

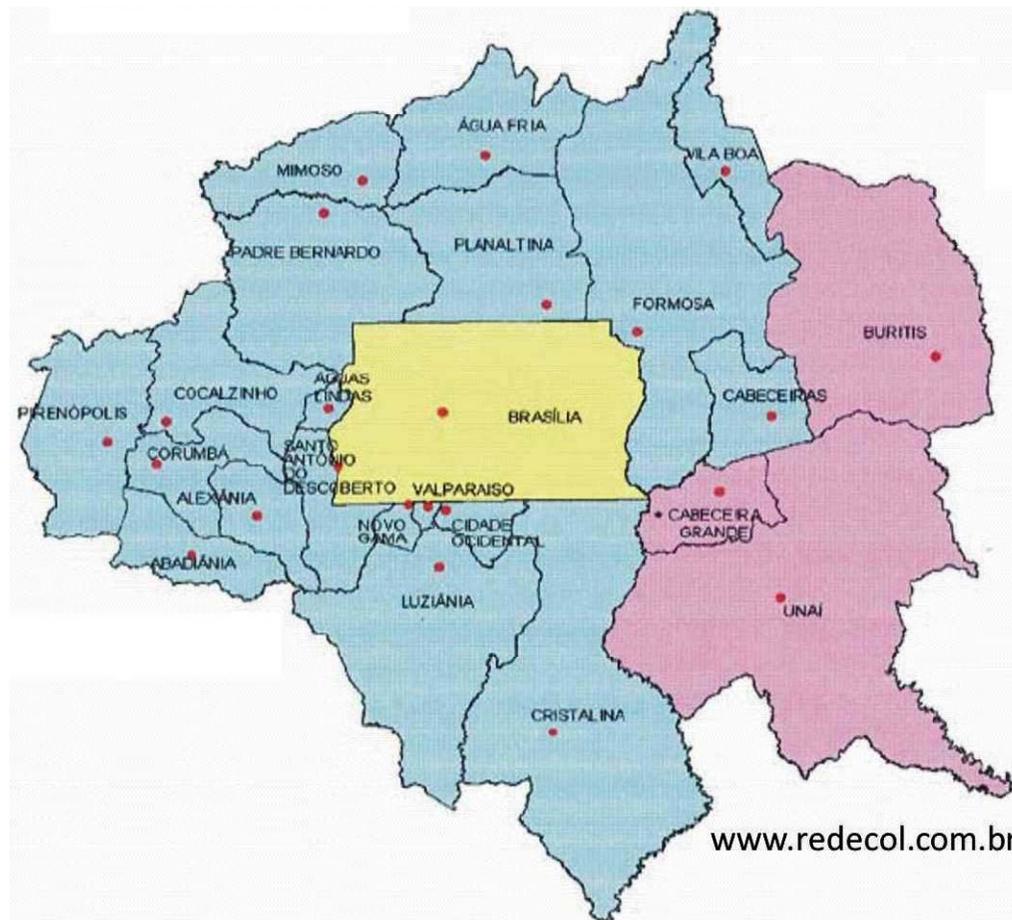
Elementos de transição no Distrito Federal e Região Metropolitana

Novos elementos CDE, FCO, PDI, RIDE, FCDF e SUDECO

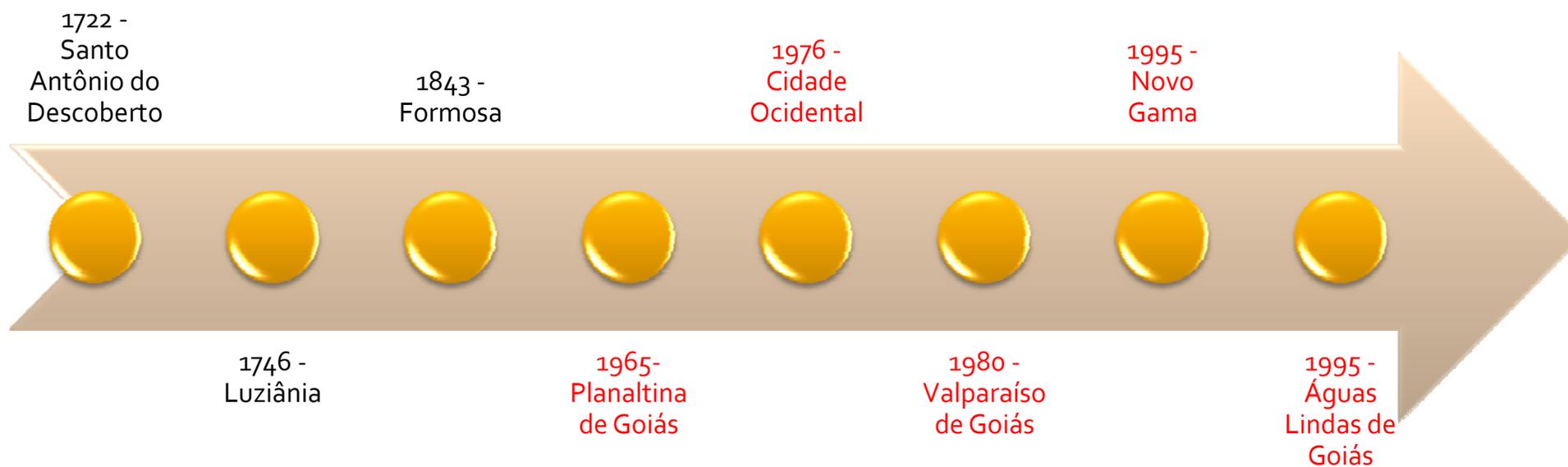
- 1988 – Criação do Conselho de Desenvolvimento Econômico - CDE – Lei nº 06
- 1989 – Criação do FCO - Lei n.º 7.827.
- 1990 – Programa de Desenvolvimento Industrial do DF beneficia 98 projetos (74% microempresas)
- 1998 – Criação da RIDE - Lei Complementar nº 94.
- 2002 – Criação do FCDF - Lei n.º 10.633.
- 2011 – Recriação da SUDECO - decreto presidencial nº 7.471.



Formação das cidades na Região Metropolitana do Distrito Federal



Brasília e a ampliação e consolidação da Região Metropolitana



Novo desafio para Brasília e região metropolitana nos próximos 50 anos

Esgotado o modelo e a concepção original

- O Distrito Federal precisa de uma **nova plataforma de desenvolvimento**. Concebida como cidade administrativa, o modelo assentado nos serviços públicos federal e distrital esgotou-se. É incapaz de gerar 50 mil novos empregos ao ano e reparar a demanda de 200 mil vagas para atender o estoque de desempregados.
- *A estagnação do setor industrial é preocupante, pois o desenvolvimento do setor secundário é condição crítica para a sustentabilidade econômica do DF – Fibra 2006*
- O desenvolvimento do DF para os próximos 50 anos passa, necessariamente, por um **projeto de desenvolvimento e industrialização**.



Aspectos da Região Metropolitana do Distrito Federal

- Crescimento População: aproximadamente 55 mil hab/ano;
- Fluxo mais significativo vem do semi árido nordestino;
- Fluxo do DF em direção ao Entorno;
- Motivações migratórias: emprego, equipamentos públicos, lote, lixo e esmola;
- Impacto gigantesco sobre o sistema viário, transporte, saúde, educação e emprego;
- Forças centrípeta e centrífuga: empobrecimento e ascensão;
- Os riscos do preconceito e de segregação social, muros;
- A urbanização e o adensamento populacional como fenômeno dos países em desenvolvimento;
- Não há solução para os problemas do Entorno sem Brasília e não há solução para os problemas de Brasília sem o Entorno.



Desafio: Preservar Brasília, desenvolver o DF e RM para os próximos 50 anos

PIB, população e PIB per capita; metrópoles nacionais -2009

Região Metropolitana	População	PIB Núcleo	PIB Periferia	PIB Per Cap Nucleo	PIB Per Cap Periferia
Brasília	3.507.914	131.487.268	5.553.597	51.865	4.206
São Paulo	19.777.129	389.317.167	223.743.316	25.617	21.096
Rio de Janeiro	11.740.307	175.739.349	77.285.964	21.705	12.234
Porto Alegre	4.064.186	37.787.913	57.805.153	19.119	20.816
Salvador	3.880.198	32.824.229	35.750.793	9.726	46.316
Recife	3.768.902	24.835.340	26.238.023	14.155	9.783
Goiânia	2.180.763	21.386.530	10.133.539	11.097	6.598
Belém	2.161.191	16.526.989	4.618.568	8.765	4.592
Manaus	1.910.548	40.486.107	914.320	22.375	5.110

Perfil dos Municípios do Entorno Metropolitano do DF

Cidade	Posição GO	População*	Área da Unidade Territorial*	Densidade Demográfica * (hab/km2)	% Cresc. Pop.	PIB (mil reais)**	Per Capita (reais)**
Luziânia	4	174.531	3.961,118	44,06	4,7	2.040.828	9.715,27
Valparaíso de Goiás	7	132.982	60,525	2.197,14	3,08	690.698	5.595,23
Novo Gama	10	95.018	194,148	489,41	2,06	352.585	3.968,99
Cidade Ocidental	19	55.915	389,920	143,40	3,04	212.909	4.064,71
Santo Antônio do Descoberto	17	63.248	944,046	67,00	1,38	233.395	3.991,43
Águas Lindas de Goiás	6	159.378	188,384	846,03	3,55	548.630	3.831,77
Formosa	9	100.085	5.811,782	17,22	2,35	746.357	7.751,62
Planaltina	15	81.649	2.538,196	32,17	0,89	376.269	4.723,97

Fonte: IBGE

*Censo 2010

**Dados de 2009



**Taxa de Desemprego Total
e Regiões Metropolitana e
Distrito Federal (1)
Janeiro/2011-Janeiro/2012**

Fonte: Convênio Seade-Dieese,
TEM/FAT e Convênios
Regionais.

(1) Corresponde ao total das
regiões metropolitanas de Belo
Horizonte, Fortaleza, Porto
Alegre, Recife, Salvador, São
Paulo e o Distrito Federal.

Regiões	Jan- 11	Dez- 11	Jan- 12	Variação	
				Jan-12/ Dez-11	Jan-12/ Jan-11
Total	10,4	9,1	9,5	4,4	-8,7
Distrito Federal	12,6	11,0	11,5	4,5	-8,7
Belo Horizonte	7,7	5,2	5,1	-1,9	-33,8
Fortaleza	8,5	7,7	8,1	5,2	-4,7
Porto Alegre	7,3	6,4	6,5	1,6	-11,0
Recife	13,5	12,2	11,9	-2,5	-11,9
Salvador	13,6	14,1	15,0	6,4	10,3
São Paulo	10,5	9,0	9,6	6,7	-8,6

7 eixos para um projeto de desenvolvimento do DF e RM

- 1 A substituição de importações
- 2 Industrializar o DF e RM, preservar Brasília
- 3 Parque Tecnológico Capital Digital
- 4 Centro de Estudos e Conhecimentos
- 5 Centro de Turismo (negócios, eventos, feiras)
- 6 Articulações políticas e institucionais para o desenvolvimento
- 7 A sustentação financeira e política para desenvolvimento

Eixo 1 – O processo de substituição de importações

- O DF importa 80% dos produtos que consome (Fibra 2006).
- Reduzir a grave dependência de produtos de outros estados e países.
- Detalhar essa pauta de importações e estruturar uma base de produção para reduzir esta dependência.
- Pesquisa, sob responsabilidade da Codeplan, prazo de 3 meses (início maio 2012).

Eixo 2 – Industrializar o Distrito Federal e Região Metropolitana



Indústria Química e Farmacêutica



Indústria de Material Mecânico e Elétrico



Indústria Alimentícia



Indústria da construção civil



Indústria automobilística e de Transporte



Montadoras de Equipamentos de Alta Tecnologia



Agroindústria (commodities, celulose, etc)

Eixo 3 – Pólo de Tecnologia e Comunicações

Parque Tecnológico Capital Digital

- Acelerar a implantação do Parque Tecnológico Capital Digital
- Atrair empresas de alta tecnologia em pesquisa, produção e montagem de hardware, software, segurança da informação e equipamento de tecnologia
- Ações em conjunto com a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação, Terracap e a Casa Civil do GDF

Eixo 4 - Centro de Estudos e Conhecimentos – Universidades e IFET's

- Pólo nacional estudantil universitário de graduação, pós-graduação e doutorado.
- O DF tem 460 mil jovens com idade entre 17 e 24 anos.
- A UnB tem 30.727 alunos na graduação.
- 100 mil alunos em universidades públicas do DF até 2018.
- Criar a Universidade Federal de Brasília.
- Criar a Universidade do Distrito Federal.
- Criar a Universidade de Governo, Gestão Pública e Políticas Públicas,
- Criar mais 3 ou 4 Institutos Federais de Educação Tecnológica para atender o DF, CO e o Brasil.

Universidade	Doutores	Mestres
UnB	1.791	583
PUC-DF	197	266
Uniceub	62	143
lesb	29	141
Total	2.079	1.133

Doutores no DF	Mestres no DF
6.840	12.615



Eixo 5 – Centro de Turismo, Eventos e Negócios

- Centro nacional de turismo de negócios, cívico, feiras, simpósios, seminários, congressos, mega-eventos e lazer
 - Média de ocupação hoteleira - 76% de segunda a quinta-feira e de 58% aos fins de semana.
 - Oportunidade para associação das viagens de trabalho e eventos ao turismo da região.
- Vocação para sediar eventos - pontos de interesse:
 - posição geográfica central e facilidade de acesso,
 - sedes de representações nacionais e os órgãos públicos.
 - Doutores e líderes para palestras e atividades correlatas.
 - 2º Aeroporto do País com maior número de conexões.
- Disponibilidade da infraestrutura advinda da Copa 2014.

Eixo 6 – Articulações políticas e institucionais para o desenvolvimento

- Decisão política e projeto de desenvolvimento
 - Articulação de todos os órgãos do GDF, Governo de Goiás e Governo Federal
 - Revisão e ajuste de toda a legislação para incentivos fiscais, creditícios, tributários e econômicos
- Articulação com:
 - CLDF, TJDF, TCDF e Ministério Público e órgãos correspondentes em Goiás,
 - Entidades do segmento empresarial
 - Universidades e institutos de fomento à pesquisa
 - GDF, governos estaduais, Governo Federal, Ministérios, Agências Reguladoras
- Revisão e ajustes no pacto federativo, nova abordagem das relações federativas entre o DF, Região Metropolitana, RIDE, Goiás, Minas Gerais e Bahia.



Eixo 7 – A sustentação política e financeira para o desenvolvimento

Rede financeira e de financiamento para o desenvolvimento da Região Metropolitana

- Redefinir o papel do BRB – fomento
- Articulação com o BNDES
- Articulação com o Banco do Brasil
- Articulação com a Caixa Econômica Federal
- Articulação com a Sudeco
- Articulação com o Bid e o Banco Mundial

Seis questões para o debate

1

- O DF precisa entrar em uma nova era de desenvolvimento: o modelo baseado no serviço público está esgotado

2

- O desenvolvimento e a industrialização são um processo de decisão política, questionam as chamadas vocações, concepções tradicionais e conservadoras

3

- Historicamente o desenvolvimento tem premissas como: mercado interno, regional, nacional e global

4

- Decisão governamental para investimentos em infraestrutura para o desenvolvimento

5

- Políticas de financiamento, crédito e incentivos fiscais e para as políticas de desenvolvimento

6

- Visão, decisão, planejamento e prioridades na execução do projeto de desenvolvimento

Obrigado

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DO DISTRITO FEDERAL

Subsecretaria de Investimentos Estratégicos e
Negócios Internacionais

Apolinário Rebelo

www.sde.df.gov.br

apolinario.rebelo@sde.df.gov.br (61) 3325-2396

